

http://www.agrodebate.com.br/_conteudo/2013/10/noticias/11277-sucessao-familiar-no-agro-deve-ser-alicerçada-em-4-pilares-aponta-especialista.html

Sucessão familiar no agro deve ser alicerçada em 4 pilares, aponta especialista

22/10/2013 às 11:12

Anderson Viegas
Do Agrodebate

foto: Anderson Viegas



Consultora Adriana Adler ministrou palestra sobre gestão e sucessão em empresas familiares

O processo de sucessão familiar em empreendimentos do agronegócio e em outras atividades empresariais deve ser alicerçado em quatro pilares básicos para que tenha sucesso: respeito, confiança, diálogo e competência.

Quem aponta é a consultora em governança em empresas familiares, mediadora e coach, Adriana Adler, que ministrou palestra nesta terça-feira (22), no auditório da Federação de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul), em Campo Grande, sobre os desafios na gestão de empresas familiares.

Segundo ela, a sucessão em uma empresa familiar não pode ser decidida de forma repentina, tem de ser feita de modo planejado, com muito debate entre os integrantes da família que participam do negócio, de modo que através do diálogo ocorra uma troca de opiniões e o aprimoramento do processo.

Ela ressaltou ainda que um dos grandes desafios desde momento é a maneira como os pais incentivam os filhos a participar da sucessão. “Eles [pais] não podem forçá-los. Podem e devem mostrar aos jovens, o que é o negócio da família e procurar engajá-los. Dessa forma a cultura do negócio vai se enraizando e os valores vão se transferindo. Mas, isso até certo ponto e se houver comprometimento e competência por parte dos jovens”, analisa.

Além da sucessão, Adriana também falou sobre a gestão de negócios familiares no agronegócio e comentou que um dos grandes desafios deste tipo de empreendimento é para que os envolvidos consigam fazer a separação das questões pessoais dos assuntos profissionais. Para isso, ela comenta que é necessário que se tenham espaços dedicados a cada um dessas áreas e que as atitudes e comportamentos das pessoas envolvidas sejam adequados a esses espaços.

Segundo o presidente da Famasul, Eduardo Riedel, a sucessão e a gestão de empreendimentos familiares no agronegócio é uma das grandes preocupações da entidade. Por isso, já foram ministradas duas turmas de um curso que abordou a transformação de herdeiros em sócios e uma nova capacitação será oferecida aos produtores rurais do Estado justamente nessa área, por meio de uma parceria com a Fundação Dom Cabral, uma instituição que tem o know how de mais de 35 mil capacitadas em suas escolas de negócios.